

CAMILIANOS
100
ANOS

DE MISSÃO
NO BRASIL
1922/2022



A PALAVRA DE

Deus

**É VIVA E
EFICAZ!**

São Camilo Pastoral da Saúde

INFORMATIVO DO INSTITUTO CAMILIANO
DE PASTORAL DA SAÚDE
ANO XXXVII | Nº 422 | SETEMBRO DE 2022

INSTITUTO CAMILIANO DE PASTORAL
DA SAÚDE

Av. Pompeia, 888, Vila Pompeia
São Paulo/SP | CEP 05022-000

www.icaps.org.br
icaps@camilianos.org.br
www.facebook.com/icaps.pastoral
www.instagram.com/icaps.pastoral
Contato: (11) 3862-7286 / (11) 9 7672-9768
Atendimento online ou via telefone:
De segunda a sexta, das 9h às 17h.
Atendimento presencial:
Via agendamento.
Não abrimos aos finais de semana.

"São Camilo Pastoral da Saúde" é uma publicação do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde - Província Camiliana Brasileira. Os artigos publicados são da responsabilidade dos(as) seus(suas) respectivos(as) autores(as).

/Provincial:

Pe. Mateus Locatelli - MI

/Conselheiros:

Pe. Adailton Mendes da Silva - MI
Pe. Mário Luís Kozik - MI
Pe. Ariston dos Santos Barros - MI
Pe. Junior César dos Santos Moreira - MI

/Diretor Responsável:

Pe. José Wilson C. Silva - MI

/Colaboração:

Família Carismática Camiliana

/Periodicidade: Mensal

/Projeto Editorial: **arcanjo**

Boletim impresso: O valor de R\$ 30,00 garante o recebimento pelo correio até o mês de dezembro de 2022. O pagamento deve ser feito mediante depósito bancário.

Boletim digital: Gratuitamente você pode receber o boletim no seu e-mail, todos os meses. Basta entrar em contato para fornecer o seu e-mail.
icaps@camilianos.org.br

FALA, DIRETOR!

Pe. José Wilson, MI
Diretor do ICAPS



Estimados Discípulos missionários no campo da saúde, enfermidade, sofrimento e finitude,

Em sintonia e na sinodalidade com a rede mundial de oração do Santo Padre, rezemos para que a pena de morte, que atenta contra a inviolabilidade e a dignidade da pessoa, seja abolida das leis de todos os países do mundo.

Setembro Vermelho chama atenção para a conscientização sobre as doenças cardiovasculares. Dia 29, celebramos o Dia Mundial do Coração. Cuidemos do nosso coração e do coração daqueles que amamos.

No mês dedicado à Bíblia, especialmente ao Livro de Josué: *"O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás"* (Js 1,9), o Pe. José Maria, ao falar da importância da Bíblia, afirma que Cristo acompanha os agentes e os profissionais da saúde no trabalho pastoral e assistencial. O Pe. Toseli, comenta a era dos super-heróis, e daí ressalta os heróis da caridade, homens e mulheres anônimos, pérolas escondidas no fundo do mar, a exemplo de São Camilo. Na trilogia do ministério pastoral: acompanhamento, consolação e escuta, Pe. Gildésio ressalta que a escuta é o caminho mais seguro para a prática do amor solidário, da empatia humanizadora e da compaixão consoladora.

Dia 15 de setembro, encerramento do Ano Jubilar Camiliano. Seguiremos, com alegria, abraçando a espiritualidade do amor misericordioso para com os doentes e sofredores nas pegadas do Bom Samaritano, a exemplo de São Camilo.

Desejo BOA LEITURA!



Festa De São Camilo em Cruzília

A festividade de São Camilo, na cidade de Cruzília, contou com a presença do Revdo. Pe. José Wilson, Camiliano e diretor do **ICAPS**. O sacerdote concelebrou a missa do 3º dia do tríduo com o Pe. Toquinho da Canção Nova. Depois da bênção final, saímos em procissão com o andor e a relíquia de São Camilo pelas ruas da cidade. No dia 17, celebrou a missa solene no pátio do hospital, com a presença do vigário paroquial Pe. Edmilson.

Na homilia o sacerdote salientou as cinco conversões de São Camilo. A 1ª, ao retornar seu coração para Deus gritando *"não mais mundo, só Deus basta"*; a 2ª, ao se colocar à serviço dos doentes, vendo neles o Cristo; a 3ª, ao superar a intolerância para com os funcionários mercenários, congregando homens de bem para cuidar dos doentes com afeto maternal; a 4ª, ao se dar conta que a obra iniciada era de Deus e não dele; a 5ª, o reconhecimento da importância dos estudos para melhor servir os doentes.

O sacerdote seguiu dizendo que São Camilo foi, um doente para os doentes, um curador ferido, cuidava dos doentes e sofredores com o coração nas mãos, vendo e servindo Cristo neles, esperava sua recompensa somente de Deus. São Camilo continua sua missão nos seus filhos e filhas, especialistas na arte de cuidar com os olhos fixos no doente e sofredor, as mãos mergulhadas na caridade, os pés sempre apressados para servir com afeto maternal, o coração tomado pela

compaixão de Jesus Cristo, a mente iluminada pelo Espírito Santo e seus ensinamentos.

A toda a comunidade hospitalar (doentes e familiares, profissionais, agentes, Filhas de São Camilo e demais convidados) desejou que o amor misericordioso e a bênção da saúde desçam sobre todos pela intercessão do santo Pai Camilo. Que o Senhor Jesus recompense o Revdo. Pe. José Wilson pela sua disponibilidade em meio a tantos compromissos e o traga mais vezes entre nós.

Que São Camilo cresça entre nós com muitas e santas vocações.



Ir. Francisca Isabel de Mendonça, FSC

Assistente eclesial da Pastoral da Saúde
Diocese de Campanha - MG

Heróis da Caridade

Estamos de volta com a Era dos Super-Heróis: filmes, redes sociais, jornais e revistas trazendo o nome e o perfil destes homens e mulheres defensores do povo e promotores do bem e da justiça: Homem Aranha, Homem de Ferro, Homem de Aço, Mulher Maravilha, etc.

Quem idealiza estes super-heróis? São cabeças pensantes, criativas, com belos e inspirados insights e ao criá-los buscam responder às necessidades urgentes de uma sociedade que se afunda na corrupção, violência e injustiça. Cada super-herói tem seu jeito próprio, uniforme, símbolos e poderes.

E aqueles que Deus suscita, que *“não são do mundo, mas estão no mundo”*, a fim de que o Reino de Deus se faça presente, quem são? Estes são os homens de Deus e distinto dos demais. Enquanto aqueles são famosos e aparecem com frequência nas manchetes do dia, estes estão escondidos, não fazem alarde e não desejam ver seus nomes a toda hora expostos e sendo aclamados. São como o fermento na massa, o sal da terra, a luz do mundo, a pérola escondida no fundo do mar. Neles Deus manifesta, sua Graça, Rosto e Amor.



Eu o vi carregar nos ombros os pobres que encontrava pelas ruas e levá-los ao hospital... e ali fortalecia com alimento espiritual e material, vestindo-os e proporcionando-lhes as coisas necessárias, e seguia procurando-os por Roma, nos estábulos, nos fornos e em outros lugares onde se refugiavam...”

Difícilmente você os verá apresentando muitos dotes físicos, intelectuais, com respostas para tudo e sempre vencedores. Ao contrário, enfrentam fracassos e perdas, trazem feridas no corpo e na alma, são pobres e com um passado nem sempre dos melhores. Eles fazem parte daquela lista que Jesus chama Bem-aventurados. E como fala o apóstolo Paulo: *“atribulados por todos os lados, mas não esmagados, postos em extremas dificuldades, mas não vencidos pelos impasses, prostrados por terra, mas não aniquilados”* (2Cor 4,8-9). É o próprio Deus que os faz seus instrumentos a fim de que Seu Amor, Luz, Vida e Liberdade cheguem aos confins da terra.

Em São Camilo contemplamos um luminoso exemplo destes que chamamos heróis da caridade. E podemos aplicar a ele o que escreveu Paulo aos Coríntios em sua primeira Carta: *“para os fracos, fiz-me fraco, a fim de ganhar os fracos”* (1Cor 9,22).

A Cruz Vermelha estampada no lado direito do hábito religioso é o radiante Sinal do Amor Misericordioso que manifesta a participação na obra redentora de Cristo que luta para tirar o ser humano das garras do pecado, doença e morte e o incentiva com suas palavras: *“no mundo terei tribulações, mas coragem, eu venci o mundo”* (Jo 16,33).

Sempre impulsionado pela caridade e com o ardor renovado que imprime nos seus gestos, foi visto muitas vezes indo socorrer os doentes e miseráveis e trazê-los nos ombros para serem cuidados e curados, sendo ao mesmo tempo bom pastor e bom samaritano para eles.

Padre Paolo Zazzio no processo romano de beatificação de Camilo atesta: *“Eu o vi carregar nos ombros os pobres que encontrava pelas ruas e levá-los ao hospital... e ali fortalecia com alimento espiritual e material, vestindo-os e proporcionando-lhes as coisas necessárias, e seguia procurando-os por Roma, nos estábulos, nos fornos e em outros lugares onde se refugiavam...”*

Os feitos heróicos dos super-heróis do clube Marvel, da revista em quadrinhos, que vêm e vão, nos remetem ao testemunho desses santos, homens e mulheres de Deus, Heróis da caridade que não passa e que ao mesmo tempo na sua humildade e mansidão aprendidas do Mestre e Senhor, nos questionam e nos incitam a sermos também como eles.

Pe. Carlos Toseli, MI
Capelão do IHC-FMUSP



O Ministério da Escuta

No contexto da História da Salvação, a escuta nos é apresentada como imperativo categórico fundamental na relação de um Deus que deseja firmar aliança com um povo, na qual revela-se como o Deus único e verdadeiro: *“Escuta, povo de Israel! O Senhor, e somente o Senhor, é o nosso Deus”* (Dt 6, 4). É esse mesmo Deus que desperta em seu povo o dom da escuta porque deseja falar-lhe ao coração para conduzi-lo de acordo com seus ensinamentos.

Na Nova Aliança, a escuta está na base da ação do Mestre, Jesus de Nazaré e na formação da primeira comunidade de seus seguidores. No contexto da transfiguração encontra-se este texto marcante: *“Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria. Escutem o que ele diz”* (Mt 17, 5). Na missão que o Mestre de Nazaré delegou a seus discípulos está implícito a arte de escutar como caminho terapêutico para cuidar, consolar e curar. A cura entendida como possibilidade de recuperação da saúde física; mas também como possibilidade de salvação para a vida eterna.

Na pastoral da saúde a escuta é determinante para a relação de ajuda. E, neste sentido, não seria exagero denominá-la de ministério. Um ministério sempre iluminado e fundamentado na Palavra de Deus, como constatamos neste texto: *“Eu tenho visto como meu povo está sendo maltratado no Egito; tenho ouvido seu pedido de socorro por causa de seus opressores”* (Ex 3, 7). Um Deus que fala, mas que também está com os ouvidos inclinados para ouvir os clamores de seu povo e agir em favor da vida e da saúde. É um texto que contém as principais características

da ação pastoral da Igreja nas mais variadas situações: enxergar, escutar, solidarizar-se, planejar e agir. Esses princípios foram, de forma exemplar, encarnados nos gestos e nas ações do próprio Cristo, que também confiou aos discípulos de todos os tempos ao enviá-los em missão.

Os discípulos(as), missionários(as) de Cristo, enviados para humanizar evangelizando e evangelizar humanizando no contexto da saúde, da doença e do sofrimento humano, precisa ter disposição para o aprendizado da escuta e para o desenvolvimento da capacidade de escutar. Escutar o que as palavras são capazes de expressar; mas também escutar o que as palavras não dão conta de expressar; escutar o corpo, acolher à pessoa com o seu sofrimento sendo presença solidária. O que se espera do agente de pastoral da saúde, a partir da escuta autêntica, é que seja capaz de empatia e de compaixão. A empatia entendida enquanto movimento de proximidade daquele que sofre; enquanto a compaixão seria o movimento de entrar na realidade do sofrimento do outro e, de alguma forma, socorrê-lo em sua necessidade, em seu sofrimento.

Concluimos esta breve reflexão reafirmando a importância do ministério da escuta tanto na relação das criaturas para com o Criador; quanto na relação entre os humanos. Primordialmente, em se tratando de seres humanos fragilizados e em situação de vulnerabilidade social. A escuta será sempre o caminho mais seguro para a prática do amor solidário, da empatia humanizadora e da compaixão consoladora.

Pe. Gildesio da Paixão Batista, MI

Capelão do Hospital Cura D'Arce – Fortaleza/CE

Importância da *Bíblia* na Pastoral da Saúde

MÊS DA BÍBLIA 2022 LIVRO DE JOSUÉ

"O SENHOR, TEU DEUS, ESTARÁ CONTIGO POR ONDE QUER QUE VÁS".
(Js 1,9)



A Igreja sempre se voltou para os doentes com amor e atenção. Isto recebemos do próprio Cristo que em sua vida pública deu uma esmerada atenção aos enfermos do corpo e da alma.

É a partir deste amor, dispensado por Cristo, aos doentes, que podemos compreender o porquê do Sacramento da Unção dos Enfermos, como conforto espiritual no momento da doença, da dor e sofrimento corporal.

Nos deparamos com o Evangelista Marcos exortando buscar a saúde através do poder de Cristo Jesus: *"Curavam muitos Enfermos, ungindo-os com óleo"* (Mc 6,13).

Outra passagem bíblica que usamos sempre é do Apóstolo São Tiago que diz: *"Está enfermo algum de vós? Mande chamar os presbíteros da Igreja; e estes rezem sobre o doente, ungindo-o com o óleo no nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo e o senhor restabelecê-lo-á; e, se tiver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados"* (Tg 5,14-15).

Quando falamos de doença, de cura dos males corporais e espirituais, sempre vamos encontrar na palavra de Deus uma exortação para buscar força e alento que nos leve a superar nossas fraquezas.

Nas Sagradas Escrituras vamos encontrar o Anjo da Cura - Rafael no livro de Tobias. Vamos nos deparar com a fé que levou a cura da Cananéia, do centurião romano pedindo pelo seu servo, do sírio Naamã curado da lepra pela intercessão do profeta Eliseu, da cura do paralisado feito por Cristo e depois por São Pedro na célebre frase: *"não tenho ouro e prata, mas o que tenho te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda!"* (At 3,6).

Teríamos muito a dizer sobre a importância da Bíblia na Pastoral da Saúde. É Cristo que acompanha os Agentes da Pastoral da Saúde e os profissionais da saúde no trabalho pastoral e assistencial.

Que a palavra de Deus possa nortear nos trabalhos pastorais hoje e sempre.



Encerramento do *Ano Jubilar Camiliano*



Centenário

Nos dias 12, 13, 14 e 15 deste mês, será realizada a Semana de Encerramento do **ANO JUBILAR CAMILIANO** na cidade de Aparecida/SP. Convidamos a todos para participar da Santa Missa em Ação de Graças, no dia 15/09, às 9h. Aqueles que não puderem estar presencialmente, acompanhem-nos pela TV Aparecida.



Fique de olho

O Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde agradece antecipadamente a todos que contribuíram na organização, aqueles que ministraram riquíssimas palestras, e a todos os congressistas do **XLI CONGRESSO NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO E PASTORAL DA SAÚDE**. Que pela intercessão do glorioso São Camilo de Lellis, Deus derrame abundantes bênçãos, principalmente a saúde sobre as vossas vidas, para continuarem perseverando na caminhada pastoral no mundo da saúde, doença, sofrimento e finitude.

/Acompanhe-nos em nossas redes sociais:



@icaps.pastoral

Instituto Camiliano
de Pastoral da Saúde